

DIAGNÓSTICO DE MELANOMA: IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO DERMATOLOGISTA

Larissa Pereira Reis Gonçalves¹, Roberta Faria de Freitas Carvalho², Rianny Faria de Freitas³, Helena Ferreira Lima⁴, Marcelino Pereira Martins Neto⁵

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: pereira.larissa035@gmail.com; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: robertaafreitaas@hotmail.com; ³Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA). E-mail: riannyfreitas1@gmail.com; ⁴Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA). E-mail: helenafilma08@gmail.com; ⁵Docente, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: marcelinomart40@hotmail.com

Introdução: Apesar de muitos casos serem preveníveis, o melanoma cutâneo, que representa apenas 3-4% dos tumores malignos de pele, continua sendo o câncer de pele mais grave em todo o mundo. Um diagnóstico tardio resulta em estágio avançado e piora o prognóstico. Quando há metástases distantes, a taxa de sobrevivência em cinco anos é inferior a 10%, enquanto um diagnóstico precoce seguido de excisão ampla pode levar à cura. Assim, o diagnóstico precoce é a principal ferramenta para reduzir a mortalidade por melanoma a curto prazo, destacando-se o papel do dermatologista em comparação a médicos não especialistas. **Objetivos:** Revisar a literatura científica sobre a importância do médico dermatologista no diagnóstico precoce do melanoma, com base em evidências científicas que demonstram melhores desfechos clínicos em pacientes diagnosticados por esses especialistas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre a atuação de médicos dermatologistas e não dermatologistas no diagnóstico do melanoma, com base em artigos publicados no JAMA e PubMed, priorizando revisões sistemáticas e meta-análises. **Desenvolvimento:** Os dados mostraram que dermatologistas têm maior capacidade para detectar melanomas, especialmente os de menor espessura tumoral, em comparação a médicos não especialistas. Isso se reflete nos resultados dos pacientes: aqueles diagnosticados precocemente por dermatologistas apresentaram maior taxa de sobrevivência. A mortalidade por outras causas foi semelhante entre os grupos, mas a mortalidade por câncer de pele foi significativamente menor quando o diagnóstico foi feito por dermatologistas, devido à sua maior aptidão para o diagnóstico precoce. Além disso, estudos mostraram que o conhecimento sobre o método ABCDE - usado para avaliação de lesões suspeitas - é muito maior entre dermatologistas (96,2%) do que entre clínicos gerais (34,4%). O uso da dermatoscopia em conjunto com o exame clínico por dermatologistas também aumenta significativamente a precisão diagnóstica, enquanto médicos não especialistas apresentaram desempenho inferior. **Considerações Finais:** Portanto, o diagnóstico precoce do melanoma cutâneo é essencial para reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico dos pacientes, sendo a intervenção rápida crucial nos estágios iniciais. Os estudos confirmaram que dermatologistas possuem maior precisão na detecção de melanomas iniciais, resultando em maior sobrevivência. Destaca-se, assim, a relevância do dermatologista na triagem e diagnóstico do melanoma, reforçando a necessidade de capacitação específica e acesso facilitado a esse profissional como estratégia de saúde pública no combate ao câncer de pele mais agressivo.

Palavras-chave: Melanoma, Diagnóstico, Dermatologistas.